



CONVÍVIO

14º DOMINGO | TEMPO COMUM | ANO B
4 de Julho de 2021
Número 724

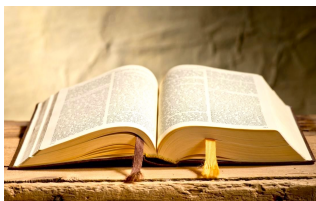
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é ele o carpinteiro, Filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?» E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.



Um dos elementos questionantes no episódio que o Evangelho deste domingo nos propõe é a atitude de fechamento a Deus e aos seus desafios, assumida pelos habitantes de Nazaré. Comodamente instalados nas suas certezas e preconceitos, eles decidiram que sabiam tudo sobre Deus e que Deus não podia estar no humilde carpinteiro que eles conheciam bem... Esperavam um Deus forte e majestoso, que se havia de impor de forma estrondosa, e assombrar os inimigos com a sua força; e Jesus não se encaixava nesse perfil. Preferiram renunciar a Deus, do que à imagem de d'Ele tinham construído. Há aqui um convite a não nos fecharmos nos nossos preconceitos e esquemas mentais bem definidos e arrumados, e a purificarmos continuamente, em diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta da Palavra revelada e na oração, a nossa perspectiva acerca de Deus.

Jesus assume-Se como um profeta, isto é, alguém a quem Deus confiou uma missão e que testemunha no meio dos seus irmãos as propostas de Deus. A nossa identificação com Jesus faz de nós continuadores da missão que o Pai Lhe confiou. Sentimo-nos, como Jesus, profetas a quem Deus chamou e a quem enviou ao mundo para testemunharem a proposta libertadora que Deus quer oferecer a todos os homens? Nas nossas palavras e gestos ecoa, em cada momento, a proposta de salvação que Deus quer fazer a todos os homens? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª Leitura: Ez 2, 2-5
- Salmo: 122(123), 1 1-2a.2bcd.3-4
Ref: Os nossos olhos estão postos no Senhor, até que se compadeça de nós.
- 2ª Leitura: 2 Cor 12, 7-10
- Evangelho: Mc 6, 1-6

Dando continuidade à campanha de angariação de fundos para a reabilitação das salas do salão paroquial, foram vendidas rifas, cujo valor de receita final foi de 500€. A todos os que colaboraram nesta campanha o nosso muito obrigado. | Catequese da Infância.



Nós procuramos Deus no alto, o pastor de constelações no infinito dos céus, quando Ele, pelo contrário, está ajoelhado no chão com as mãos na bacia para nos lavar os pés. Se escolhe estes meios pobres, não é Deus - pensamos nós. Mas, pelo contrário, o Espírito Santo desce precisamente ao quotidiano, faz das casas o seu templo, entra ali onde a vida celebra a sua mansa e solene liturgia.

Marina Marcolini

SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório da Eucaristia, pode-se contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / MBway / Transf. bancária, em <http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/>
(posteriormente, o Patriarcado distribui pelas paróquias o que foi destinado a cada uma delas).

